

Eixo Temático ET-03-005 - Gestão de Resíduos Sólidos

DIAGNÓSTICO DO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA CAV/UFPE: BASES PARA CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

Juliett Alana Morato Souza Silva¹; Emanuel Souto da Mota Silveira²; Jéssika Kellyane da Silva Leite¹; Lidiane Ferreira da Silva¹; Gabriela Santos Mendes⁴; Suellen Tarcyla da Silva Lima⁵

¹Estudante do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas- CAV/Vitória de Santo Antão-UFPE/Universidade Federal de Pernambuco.E-mail: alana_juliett@hotmail.com, ²Docente da UFPE-CAV/Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão. E-mail: emanuelsouto2@globo.com. ¹Graduada em Licenciatura em Ciências Biológicas- CAV/Vitória de Santo Antão- UFPE/Universidade Federal de Pernambuco; ⁵Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Humana e Meio Ambiente-CAV/Universidade Federal de Pernambuco- Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão.

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo central realizar um diagnóstico da situação dos resíduos gerados no Centro Acadêmico de Vitória da Universidade Federal de Pernambuco, visando à identificação dos agentes envolvidos no processo, pontos de disposição, caracterização das formas de coleta e análise da destinação. A natureza da pesquisa foi de base qualitativa, tendo dados coletados a partir da aplicação de questionários semi-estruturados, aplicados entre os funcionários responsáveis pela limpeza e organização do Centro. Os resultados revelaram que alguns tipos de resíduos produzidos no campus necessitam de destinação final adequada, com destaque para os resíduos químicos produzidos nos laboratórios. A coleta seletiva é um processo que vem sendo implantado no centro, entretanto não foram identificadas ações de educação ambiental voltadas à sensibilização da comunidade acadêmica.

Palavras chave: Resíduos sólidos; Educação Ambiental; Gerenciamento de resíduos.

INTRODUÇÃO

Um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade moderna tem ligação direta com o crescimento desenfreado da população, aliado a padrões de consumo crescente e conseqüente deterioração ambiental. O modelo adotado condiciona a produção de contingentes cada vez maiores de resíduos. Segundo Jacobi & Besen, (2006) os resíduos sólidos possuem várias denominações, naturezas, origens diferenciadas e diversas composições. A gestão dos vários tipos de resíduos tem responsabilidades definidas em legislações específicas e implica sistemas diferenciados de coleta, tratamento e disposição final. Segundo a norma brasileira NBR 10004/2004 - Resíduos Sólidos - Classificação (ABNT, 2004) os resíduos sólidos são classificados como Resíduos Classe I, Resíduos Classe II A e Resíduos Classe II B. O presente estudo foi realizado no centro Acadêmico de Vitória (CAV) que fica localizado na Cidade de Vitória de Santo Antão- PE.

OBJETIVO GERAL

Realizar o diagnóstico do gerenciamento dos resíduos sólidos do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE, adotando a estratégia como base para a construção de instrumentos de gestão e controle ambiental.

METODOLOGIA

De acordo com a problemática estudada a natureza da pesquisa caracteriza-se por qualitativa por ter como ponto fundamental a ser considerado o papel dos participantes nas entrevistas, essencialmente com uma comunicação verbal e consiste em um tipo de interação com objetivos específicos, que visa à compreensão de como os sujeitos percebem e vivenciam determinada situação ou evento que está sendo focalizado (FRASER, 2004).

Para realizar a análise do objeto dessa pesquisa, se fez necessário identificar os locais e sujeitos envolvidos na produção e destinação dos resíduos. Para isso foi realizado primeiramente um levantamento dos setores e identificação do potencial de geração de resíduos. E em uma segunda etapa, foi aplicado um questionário direcionado aos funcionários responsáveis pela organização e limpeza de tais ambientes do centro. O questionário do Quadro 1 visa à caracterização dos resíduos produzidos nos diversos setores do campus, desde a sua origem à destinação final. No quadro 01 está o detalhamento do instrumento de coleta de dados.

Quadro 1. Questionário para pesquisa com funcionários e responsáveis pela limpeza dos ambientes do CAV

1- Como é o sistema de coleta de resíduos sólidos no centro? Há separação do lixo?

2- Quais os tipos de resíduos produzidos no centro (por setores)? Destacar o resíduo de maior volume de descarte em seu setor bem como a destinação final de todos os resíduos produzidos no setor.

3- Existe alguma empresa contratada para coletar os materiais recicláveis? Quais os tipos de resíduos que a(s) empresa(s) contratada(s) coleta(m)?
[matéria orgânica, papel, vidro, metal, plástico, outros]

4- Algum material é recuperado para doação, comercialização ou reciclagem? Matéria orgânica, papel, vidro, metal, plástico, outros]

5- Existe coleta de materiais não recicláveis(Resíduos diversos, materiais de construção, etc.)? Qual a quantidade e frequência de coleta?

6- Onde se dá a destinação final dos resíduos do centro?

7- A destinação final é realizada de forma separada devido os diferentes tipos de resíduos?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados dez setores de geração de resíduos no Campus. O questionário foi realizado com 25 funcionários responsáveis pela organização e limpeza dos ambientes do centro. A tabela 1 mostra os setores e seus respectivos resíduos produzidos em maior quantidade.

Tabela 1. Caracterização dos setores de potencial geração de resíduos.

Setores	Tipos de resíduos
a. Laboratórios	Perfuro cortante, papéis, material biológico, plástico, resíduos químicos
b. Salas de aula	Papel, plástico, orgânicos
c. Diretoria	
d. Biblioteca	Papel, plástico
e. Banheiros	Papel Higiênico
f. Coordenação de infra-estrutura, finanças e compras (CIOF)	Papel
g. Escolaridade	Papel
h. Biotério	Perfuro cortante, material biológico
i. Espalhados pelo Campus	Resíduos de construção, plástico, papel, equipamentos quebrados, caixotes, garrafas
j. Salas em geral	Papel, plástico, orgânicos

Os resíduos classificados como classe I ou perigosos, como pilhas e baterias são acondicionadas em caixas até dado volume e destinadas a uma empresa que encarregue-se da destinação final. As lâmpadas fluorescentes estão sendo armazenadas no Campus e atualmente não possuem destinação final. Os resíduos dos laboratórios potencialmente infectantes e perfuro cortantes são coletados mensalmente por uma empresa contratada. Já os resíduos químicos são armazenados em garrafas de vidro ou de plástico onde aguardam nos seus respectivos lugares de geração para a sua destinação final. Os resíduos classificados como classe II A (não inertes) incluem os rejeitos: tais como resíduos dos sanitários, materiais orgânicos e outros não recicláveis, estes são acondicionados em sacos plásticos de 50 L, armazenados e coletados pelo serviço público municipal. Os resíduos da classe II B (inertes) incluem os plásticos, latas e materiais recicláveis, esses são segregados informalmente por funcionários da empresa terceirizada responsável pela limpeza do Centro e destinados a reciclagem e reutilização.

Alguns autores afirmam que a implantação da coleta seletiva é um processo contínuo que é ampliado gradativamente. Os pesquisadores afirmam que os resíduos provenientes das universidades ou instituições de ensino superior, mais especificamente dos laboratórios de ensino e pesquisa, quando comparados aos industriais, são em menor quantidade, porém de maior complexidade, o que dificulta ou mesmo impossibilita seu tratamento.

CONCLUSÕES

A construção do diagnóstico produziu informações sobre a origem, composição e sistema de gerenciamento dos resíduos, gerados no Centro Acadêmico de Vitória. Os dados obtidos devem ser considerados como base para a construção de um novo plano de gestão de resíduos, priorizando a destinação dos resíduos produzidos nos laboratórios e reestruturação das ações destinadas à coleta seletiva. Os problemas ambientais do Campus não estão restritos apenas a reciclagem e reutilização dos materiais, envolvem uma gama de aspectos relacionados a gestão interna e ao estabelecimento de metas e compromissos ligados à sustentabilidade. Para um melhor apuramento da taxa de produção dos resíduos sólidos é de essencial importância dar continuidade à pesquisa, com o propósito de ampliar a base de dados.

A Universidade assume uma responsabilidade de formar pessoas que através de gerações de ideias reflexivas sejam capazes de identificar, tomar iniciativas e solucionar possíveis problemas ocasionados pelo avanço científico, tecnológico e populacional. Todavia é necessário a integração de um programa para sensibilização da comunidade acadêmica sobre a problemática dos resíduos sólidos, ampliar os debates a cerca da educação ambiental e das políticas públicas que a regem, como também criar incentivos para geração de ações que englobam não só a Universidade, mas todas as comunidades do seu entorno que de alguma forma se relacionam com o centro.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 10004 – Resíduos sólidos - classificação. Rio de Janeiro: ABNT,2004.

FRASER, M.T.D.; GONDIM, S.M.G. Da fala do outro ao texto negociado: discussões sobre a entrevista na pesquisa qualitativa. **Paidéia**, v.14, n.28, p.139-52, 2004.

JACOBI, P.; BESEN, G.R. Gestão de resíduos sólidos em São Paulo: desafios da sustentabilidade. **Estudos Avançados**, v. 25, n. 71, pp. 135-158, 2011.